



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 637

XIV DOMINGO TEMPO COMUM – ANO B

4 de JULHO de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL (Ez 2, 2-5)

Naqueles dias, o Espírito entrou em mim e fez-me levantar. Ouvi então Alguém que me dizia: «Filho do homem, Eu te envio aos filhos de Israel, a um povo rebelde que se revoltou contra Mim. Eles e seus pais ofenderam-Me até ao dia de hoje. É a esses filhos de cabeça dura e coração obstinado que te envio, para lhes dizeres: ‘Eis o que diz o Senhor’. Podem escutar-te ou não – porque são uma casa de rebeldes –, mas saberão que há um profeta no meio deles».

Palavra do Senhor.

«São uma casa de rebeldes, mas saberão que há um profeta no meio deles»

*Para falar ao Seu povo, Deus escolhe Profetas, “filhos de homens”.
São homens como todos os outros, com qualidades e defeitos,
com limites e fragilidades.*

*Mas são instrumento de Deus,
voz de Deus no seu desejo de tocar a todos.*

*Muitas vezes o Profeta não é ouvido por aqueles a quem é enviado.
Somos de Deus e, no mais íntimo de nós mesmos,
sentimos a falta da comunhão com Ele.*

*Mas há dinamismos que nos afastam de Deus
porque nos fecham sobre nós,
no imediato do que nos apetece ou faz sentido para nós,
e que, às vezes, falam mais alto:*

somos “uma casa de rebeldes”, “de cabeça dura e coração obstinado”.

Só que Deus é, por definição, Aquele que nunca desiste de nós!...

E que nos faz sentir, apesar da nossa rebeldia,

“que há um profeta no meio” de nós.

Sempre!

Sentes que Deus te chama a ser profeta? Em que situações?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 122 (123), 1-2a.2bcd.3-4

**Refrão: Os nossos olhos estão postos no Senhor,
até que Se compadeça de nós.**

Levanto os meus olhos para Vós,
para Vós que habitais no Céu,
como os olhos do servo
se fixam nas mãos do seu senhor. *Refrão*

Como os olhos da serva
se fixam nas mãos da sua senhora,
assim os nossos olhos
se voltam para o Senhor nosso Deus,
até que tenha piedade de nós. *Refrão*

Piedade, Senhor, tende piedade de nós,
porque estamos saturados de desprezo.
A nossa alma está saturada do sarcasmo dos arrogantes
e do desprezo dos soberbos. *Refrão*

2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (2 Cor 12, 7-10)

Irmãos: Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me deixado um espinho na carne, – um anjo de Satanás que me esbofeteia – para que não me orgulhe. Por três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas Ele disse-me: «Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que



se manifesta todo o meu poder». Por isso, de boa vontade me gloriarei das minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

Palavra do Senhor.

«Gloriar-me-ei nas minhas fraquezas,
para que habite em mim o poder de Cristo»

*É na sua humanidade vulnerável, débil, dolorosa e humilde
que Paulo percebe melhor a presença e a acção de Deus na sua vida.*

*Quando temos verdadeira consciência da nossa pequenez,
percebemos facilmente que tudo é dom.*

*O que de bom acontece à nossa volta,
passando ou não pela nossa colaboração,
é dom que vem de Deus.*

*Não aconteceria certamente sem o nosso esforço.
Mas é Deus que toma tudo possível e o realiza...*

*Perceber isto é olhar para o Senhor como Aquele que nos sustenta
e que nos dá uma força que nos transcende,
uma força que pode vencer tudo.*

*É assim que a fraqueza se transforma em fortaleza.
E os momentos de incompreensão, de dor e desalento,
que nos poderiam levar a cair no desânimo e na tentação de desistir,
são ultrapassados*

Jesus Cristo converte-se, então, no centro da nossa própria existência!

Alegras-te nas tuas fraquezas e nas angústias sofridas por amor de Cristo?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS (Mc 6, 1-6)

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n'O. Quando chegou o sábado, começou a

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?». E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: «Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa». E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.

Palavra da salvação.

«Um profeta só é desprezado na sua terra»

Num sábado, Jesus dirige-se à sinagoga de Nazaré com os discípulos. Fazendo uso do direito que todo o israelita adulto tinha, lê e comenta as Escrituras.

Os ensinamentos de Jesus impressionam os Seus conterrâneos: primeiro pela positiva - sabedoria, admiração - e depois pela negativa - intolerância, desprezo, rejeição.

Mas o Senhor não desiste de cumprir a Sua missão de anunciar a Boa Nova a todos os povos: "E percorria as aldeias dos arredores, ensinando"...

Nos seus conterrâneos, a admiração rapidamente se transforma em rejeição.

Outros, menos perto, haveriam de acreditar n'Ele e, por Ele, chegar ao Pai.

Tal como nesse tempo, também nem sempre é fácil hoje, evangelizarmos os que nos são/estão mais próximos. Há, por vezes, demasiadas questões, demasiado "ruído", demasiadas desculpas (poucas oportunidades, pouco tempo)... E a falta de fé acaba por falar mais alto.

Contribua para que os seus parentes mais próximos cresçam na Fé?

